



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7316 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

EDUCAÇÃO INFANTIL NÃO PRESENCIAL NO CONTEXTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL

Maria José Pereira de Oliveira Dias - PUC-GOIAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Agência e/ou Instituição Financiadora: NÃO

**EDUCAÇÃO INFANTIL NÃO PRESENCIAL NO CONTEXTO DO
 DISTANCIAMENTO SOCIAL**

Pôster - (GT **08- Formação de Professores**)

RESUMO

Este artigo, cuja temática refere-se a Educação Infantil em tempo de isolamento social, tem por objetivo analisar as contradições existentes nas propostas apresentadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE/2020), acerca das recomendações dadas em relação as possibilidades de atividades remotas ao contexto da Educação Infantil. A perspectiva teórica tem como base a teoria histórico-cultural e a fundamentação perpassa por uma pesquisa bibliográfica, com base nos seguintes autores: Cury (2020), Freitas (2020), Libâneo (2001), Prestes (2010) e Vigotski (2003). A primeira parte, problematiza sobre os documentos orientadores que apresentam as possibilidades de atividades não presenciais na educação e que abrem portas ao processo de institucionalização da educação remota em todas as etapas de ensino. O segundo momento, apresenta uma defesa sobre o processo de democratização da Educação Infantil e do respeito as especificidades dessa etapa, principalmente, para que não padeça ao ensino escolarizante, nesse momento de isolamento social. O que precisamos entender é que não se pode fazer uma simples transposição do ambiente da sala de aula para as plataformas virtuais homogêneas que desconsideram essas interações dos sujeitos no processo de aprendizagem. A instituição educativa é um espaço de inclusão social fundamental e é nesse ambiente que aprendemos com o outro a sermos diferentes e a incluí-lo, pois, é o lugar onde encontramos as diversidades sociais. Conclui-se que a Educação

Infantil possui características próprias de formação e não se pode fazer uma simples transposição do ambiente institucional para plataformas virtuais ou espaços domésticos, visto que, o que está em jogo são as sobrevivências das pessoas e não os conteúdos curriculares e calendários escolares burocratizados.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino Remoto. Isolamento Social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.** PARECER CNE/CP N°:

5/2020. Aprovado em 28/04/2020. Em homologação. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em mai./2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil.* Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009.

CURY, Maria Eduarda. **Startup brasileira cria plataforma de aulas à distância para escolas.** Revista Exame, 5 abr. 2020. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/startup-brasileira-cria-plataforma-de-aulas-a-distancia-para-escolas/>>. Acesso em: mai./2020.

FREITAS, L. C. **Bate papo com o professor e escritor Luiz Carlos de Freitas.** [Entrevista concedida ao Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Paraná]. APPSindicato, cidade, Curitiba/PR, data: abril de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NELStqkmtY>>. Acesso em: maio./2020.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogo:** inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, v. 17, n. 17, p. 153-176, 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/8Hr4Rf>>. Acesso em: mai./2020.

NUÑEZ, I. B., PACHECO, O. G. **Formação de conceitos segundo a teoria de assimilação de Galperin.** **Cadernos de pesquisa**, São Paulo, n. 105, nov. 1998. Disponível em: <<https://goo.gl/Z1wcGd>>. Acesso em: mai./2020.

PRESTES, Zoia R. *Quando não é quase a mesma coisa:* Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil. Repercussões no campo educacional. 2010. 295f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2003. (Trabalho original publicado em 1926).

